

GR
UP
O
DE
ES
TU
DO
S
MEO
TICOS
DE
O P
ILO
BE
OIT
IRE"±

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA

Espírito Santo, Vitória, 30 de outubro de 1990.

AS DOENÇAS CRÔNICAS SEGUNDO HAHNEMANN

"Se eu não soubesse para que fim fui posto aqui na Terra - " para tornar-me melhor tanto quanto possível e tornar melhor tudo o que me rodeia e que eu tenha o poder de melhorar " - te - ria de me considerar muitíssimo imprudente se tornasse conhecida para o bem comum, ainda antes da minha morte, uma arte que só eu possuía e da qual está dentro de mim fazer a mais proveitosa possível se guardando-a em segredo.

" Mas ao comunicar ao mundo esta grande descoberta, sinto muito duvidar de que meus contemporâneos compreendam a sequência lógica destes meus ensinamentos e os sigam cuidadosamente e assim obtenham para a humanidade sofredora os benefícios infinitos que, inevitavelmente, devem provir de uma acurada e fiel observação dos mesmos; ou se, assustados pelo inédito da natureza de muitas destas revelações, eles de preferência deixem-nas sem as provar e sem se iniciarem nelas e, portanto, sem utilidade.

" Pelo menos, não posso esperar que estas importantes comunicações passem melhor do que a Homeopatia geral que até agora tenho publicado. ... " Hahnemann, no seu prefácio à 1a. edição de As Doenças Crônicas, em 1828, aos seus já 73 anos de idade.

O peso da razão médica nesses escritos de Hahnemann sobre as doenças crônicas verdadeiras - os Miasmas - é tal que ainda hoje, e talvez ainda por muito tempo, os homeopatas ou não o entenderam, ou não o leram, ou nele não acreditam, preferindo as trevas da caverna de Platão, cômodas e enganosas, à verdade incômoda e ofuscante da luz do Sol.

Samuel Hahnemann descreve então o resultado de suas observa-

ções e reflexões feitas nos últimos 10 anos:

Há uma só doença crônica, a qual chamo DOENÇA CRÔNICA VERDADEIRA - ou MIASMAS.

" Passei doze anos investigando a fonte deste número incrivelmente alto de afecções crônicas, verificando e coligindo certas provas desta grande verdade que permaneceu desconhecida de todos os observadores, quer antigos ou contemporâneos, e descobrindo, ao mesmo tempo, os principais remédios (antipsóricos) que, em conjunto, combatem este monstro de mil cabeças, esta doença, em todas as suas formas e estágios.

" Publiquei minhas observações sobre este assunto no livro intitulado " As Doenças Crônicas "; antes de ter obtido este conhecimento eu só pude ensinar a tratar toda a série de doenças crônicas como males individuais, isolados, com as substâncias medicinais cujos efeitos puros até então haviam sido experimentados em indivíduos sãos, de maneira que cada caso de doença crônica era tratado por meus discípulos de acordo com o grupo de sintomas que apresentava, do mesmo modo que um mal idiopático, e frequentemente curava de tal jeito que a humanidade doente se regozijava com o extenso tesouro medicinal já coligido pela nova arte medicinal de curar. Muito mais motivo para júbilo há agora que o fim almejado está tão mais próximo, porquanto os medicamentos homeopáticos recentemente descobertos e muito mais específicos para as afecções crônicas resultantes da Psora (chamados com propriedade remédios antipsóricos) e as instruções para seu preparo ~~médico~~ e uso foram publicados; e dentre eles o verdadeiro médico pode agora escolher, como agentes de cura, aqueles cujos sintomas medicinais correspondem de maneira mais semelhante (homeopática) à doença crônica a ser curada; e assim, pelo ~~muito~~ emprego de remédios .. (antipsóricos) mais adequados a este miasma, pode ele prestar servi

ço mais essencial e quase invariavelmente realizar cura completa." (nota ao parág. 80 do Organon).

" As verdadeiras doenças crônicas naturais são as oriundas de um miasma crônico que, quando entregues à própria sorte, não combatidas pelo emprego ~~particular~~ de remédios específicos para elas, continham sempre aumentando e piorando, não obstante os melhores regimes mentais e físicos, e atormentam o paciente até o fim de sua vida, com sofrimentos sempre crescentes. ... ". par. 78 Organon.

" Até agora só a sífilis tem sido conhecida, até certo ponto, como doença crônica miasmática, que, quando não curada, cessa somente com a morte. A sicose (mal condilomatoso), igualmente irremediável pela força vital sem tratamento medicinal adequado, não foi reconhecida como doença crônica miasmática de caráter peculiar, o que sem sombra de dúvida, o é; e os médicos imaginam que as tenham destruído quando destroem as excrescências da pele, embora a discrasia persistente, por ela ocasionada, escapasse à sua observação." par. 79 do Organon..

" Incalculavelmente maior e mais importante que os dois miasmas crônicos que acabamos de mencionar, é o miasma da Psora que (conquanto aqueles dois revelem sua discrasia interna específica, em pelo cancro venéreo, o outro pelas excrescências em forma de couve-flor) também se revela, após o término da infecção interna de todo o organismo, por uma erupção cutânea peculiar, consistindo às vezes, de pequenas vesículas, acompanhadas de prurido forte e voluptoso e ~~de~~ odor característico, o miasma interno crônico e monstruoso - a Psora, a única causa fundamental real, produtora de todas as demais numerosas outras, direi mesmo incontáveis, formas de moléstia, que, com os nomes de debilidade nervosa, histeria, hipocondria, mania, melancolia, demência, furor, epilepsia e convulsões de toda a sorte, amolecimento dos ossos (raquitismo), escrofulose, escoliose e cifose, cárie, câncer,

" fungus haematodes ", neoplasias, gota, hemorróides, icterícia, cianose, hidropsia, amenorréia, hemorragia gástrica, nasal, pulmonar vesicular e uterina; asma e úlcera pulmonar, impotência e esterilidade, enxaqueca, surdez, catarata, amaurose, cálculos de rins, paralisia, defeitos dos sentidos e dores de milhares de espécies etc., figuram nas obras de sistematização patológica como doenças peculiares e independentes. " par. 80 do Organon.

" Como auxílio da cura servem ao médico os dados detalhados da causa ocasional mais provável da doença aguda, bem como os momentos mais significativos na história inteira da doença crônica, para encontrar sua causa fundamental, na maioria dos casos devida a um miasma crônico, no que se devem considerar a constituição física visível do paciente [especialmente do paciente crônico], seu caráter moral e intelectual, suas ocupações, seu modo de vida e hábitos, suas condições sociais e domésticas, sua idade e função sexual etc." par. 5 do Organon.

Até aqui, destes escritos de Hahnemann, pode-se obter o seguinte resumo:

1. Os miasmas são a doença crônica verdadeira fundamental do Homem.
2. São três os miasmas descritos por Hahnemann:

Psora
Syphillis
Sycosis

3. A Psora é o miasma crônico causa fundamental de todas as moléstias reconhecidas pela patologia, sejam neurológicas, metabólicas, hemorrágicas, degenerativas etc.
4. A Syphillis é a moléstia do cancro venéreo e a Sycosis a moléstia condilomatosa.
5. O tratamento do miasma é feito por medicamentos antipsóricos específicos.
6. A causa fundamental, miasmática, está diretamente relacionada à constituição física visível do paciente e a seus hábitos de vida. A CONSTITUIÇÃO EXPRESSA SEGUNDO OS ESTÍMULOS DO MEIO.

" ... As doenças hereditárias que acabamos de citar representam apenas algumas das mais comuns na prática médica e também melhor conhecidas quanto a seu modo de transmissão; a lista, porém, é muito maior conforme veremos no decorrer desta obra e maior ainda se levarmos em conta as variações da mesma doença, com mais ou menos manifestações resultando diversas outras doenças, quando na realidade se trata da mesma, porém, modificada pela pleiotropia.

" Conforme foi dito, apresentamos um catálogo e não a classificação das doenças hereditárias, pois, cada uma delas refere-se ao aspecto clínico e anátomopatológico principal; por isso, essa catalogação é artificial por ser morfológica apenas. De fato, quando bem estudadas, verifica-se que, em última análise, trata-se de doenças do metabolismo. Por exemplo, a distrofia muscular pseudo-hipertrófica de Duchenne, tem como substrato fisiológico uma anomalia do metabolismo da glicose do músculo e, como consequência, de energia, atestado pelo aumento de excreção de creatinina e redução da excreção de creatinina na urina nas fases agudas da doença. A paralisia periódica se caracteriza pela queda do potássio durante os surtos de paralisia e, assim por diante; entretanto, não é em todos os casos que a alteração metabólica se manifesta com tanta evidência, de modo que em muitos casos, embora sejam nítidas essas alterações, não são as mais evidentes.

" Ora, se levarmos em conta que o aparelho do metabolismo é o mesênquima que, após o nascimento é representado pelo Sistema Retículo-Endotelial (S.R.E.), chegaremos à conclusão de serem as doenças hereditárias, em última análise, o resultado da ação dos fatores hereditários sobre o mesênquima que, posteriormente, se diferencia em diversas estruturas, como a serosa, túnica muscular, submucosa e estroma do tubo digestivo; ossos e, de modo geral, no

TECIDO CONJUNTIVO INTERCALADO no estroma de todos os órgãos onde permanece grande parte da estrutura mesenquimal representada pelo Sistema Retículo-Endotelial. Esta conclusão é corroborada pela embriologia mostrando-nos que o mesênquima começa a aparecer antes dos esboços dos diversos órgãos, exceto o sistema nervoso, quando ainda só existem três folhetos embrionários. Faltando, então, os estímulos metabólicos do mesênquima, órgãos ou partes deles não deformarão ou serão alterados nas suas evoluções, ou então, material que deveria ser metabolizado, permanece armazenado sem utilização pela falta das enzimas indispensáveis à sua transformação, como se vê nas doenças de Gaucher, von Gierke etc. Além disso, o S.R.E. é também o baluarte da defesa do nosso organismo contra os agentes externos. Daí se conclui não existir doença alguma cuja base não seja hereditária, podendo-se afirmar que a sorte do futuro indivíduo está selada já na anfimixe. Não devemos, porém, entender esta afirmação como uma fatalidade e, portanto, que nada há a fazer com um doente qualquer, mas sim que cada caso deve ser bem observado e estudado, pois, sendo em geral heterozigoto, devido a ação de todos os fatores hereditários, o tratamento varia também os seus efeitos de um caso a outro, podendo-se melhorar o indivíduo ... ". Maffei, Os Fundamentos da Medicina, vol. I, pág. 65, ed. 1 967.

" ...Assim, pois, a reação do organismo humano não é tão esquemática como a dos animais; nestes, os fenômenos de Kock, Arthus e a anafilaxia podem ser sempre obtidos com o mesmo aspecto, enquanto que no homem os quadros clínicos e anatômicos das doenças variam consideravelmente de um caso a outro, de modo a não ser possível traçar-se uma descrição esquemática que sirva para todos os casos; aliás, todos os médicos sabem da prática diária os erros de diagnóstico que se cometem, sem que isto os desprestigie, porquanto, por mais competente que seja o médico, a reação do organismo da qual depende a sintomatologia, é muito variável de um caso a outro ...

Todas essas discrepâncias são devidas à alergia e à metalergia. Em outras palavras a fisiopatologia das doenças, que constitui a sintomatologia clínica, depende exclusivamente do modo do organismo reagir e não da causa que a determinou, nem tampouco da lesão anatomo-patológica; o mesmo se verifica em relação à ação dos medicamentos.

" Esse modo de reagir do organismo resulta da interação dos caracteres do genotipo, representados pela sua constituição geral e parcial, predisposição ou refratariedade e o metabolismo, os quais por sua vez realizam a homeostásia; esses caracteres representam o terreno biológico, que varia de um indivíduo, a outro e até num mesmo indivíduo, conforme a idade, o sexo, o estado de nutrição e a época do ano. Eis porque no início desta obra dissemos que é o indivíduo que faz a sua doença, assim como é também o próprio indivíduo que a cura, ou a torna crônica ou, então, determina a morte. ...

" O que foi dito acima é perfeitamente demonstrável pela moléstia do soro, isto é, o quadro que se verifica após a introdução de um soro específico (antitetânico, ou antidiftérico, ou antidisentérico etc.) no nosso organismo, o qual pode-se apresentar com os seguintes aspectos, de um indivíduo a outro: urticária; eritema difuso, semelhante ao sarampo ou à escarlatina; eritema multiforme; eritema nodoso; púrpura; erupção semelhante à rubeola; eritema recidivante ou ambulante; febre, que pode ser de qualquer tipo; adenopatias, com o aspecto de uma doença hemopoética; edema cutâneo e das serosas; albuminúria e até anúria, por alteração do rim; poli-artrite, com os caracteres de febre reumática; quadro tetânico; pericardite aguda serosa, ou fibrinosa, ou mesmo sero-fibrinosa; infarto do miocárdio; meningite aguda; síndrome de tumor intracraniano, representado pela cefaléia, vômitos e papila de estase; neurites ópticas ou faciais, ou do trigêmio etc.; mielite aguda; radiculites; paralisias periféricas da laringe, ou dos olhos, ou da bexiga, ou dos intestinos etc. ; fenômeno de Arthus (muito raro no homem). ...
Conforme se viu, a mesma causa- o soro específico - **podé** determi -

...Ar os mais variados quadros clínicos, conforme o indivíduo. "

Maffei, em Os Fundamentos da Medicina, ed. 1 967, pág.286, vol 2.

Ve-se assim, tanto em Hahnemann, como em Maffei o conceito de DOENÇA ÚNICA, a Psora em Hahnemann, ou seja a doença metabólica devida a um S.R.E. abiotrófico, em Maffei. As moléstias todas independentes da CAUSA OCASIONALIS, mas sim sendo uma expressão da PSORA NA CONSTITUIÇÃO FÍSICA VISÍVEL DO PACIENTE, ou seja, a expressão do S.R.E. abiotrófico em descompensação metabólica na CONSTITUIÇÃO GERAL OU PARCIAL DO INDIVÍDUO.